



TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGENS DE PROCESSOS FORMATIVOS EM SAÚDE PARA O COTIDIANO DE TRABALHO NOS SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAXIAS DO SUL

Maíra Boeno da Maia (BIC-UCS), Nilva Lúcia Rech Stédile (Co-orientadora), Alice Maggi (Co-orientadora), Suzete Marchetto Claus (Orientador(a))

O mercado de trabalho em saúde exige atualização constante dos profissionais, e nesse contexto, as ações educativas são fundamentais, desde que as aprendizagens desenvolvidas sejam transferidas para a prática profissional. Neste sentido, o objetivo do estudo foi identificar se as aprendizagens desenvolvidas nas ações de Educação Permanente realizadas junto aos trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul/RS tem sido transferidas ao local de trabalho e seus possíveis fatores determinantes. Para identificar se, e como as aprendizagens são transferidas, ao término de duas ações educativas apoiadas pelo NEPS (Núcleo de Educação Permanente em Saúde) em 2017, foi aplicado um instrumento validado internacionalmente: o Learning Transfer System Inventory (LTSI), que possui 89 questões, divididas em categorias: características dos participantes e fatores relacionados à transferência de aprendizagem (fatores específicos do treinamento e desenvolvimento, fatores situacionais da organização do local de trabalho, suporte material no local de trabalho, desenvolvimento de novas habilidades). Este foi validado para o Brasil e passou a ser denominado ASTA - Avaliação do Sistema de Transferência de Aprendizagem. Foram sistematizadas através do software SPSS as informações de 174 instrumentos respondidos por enfermeiros (56), técnicos de enfermagem (115) e cargo não respondido (3). Na análise das características dos participantes, foi verificado que 112 são do sexo feminino, 10 masculino e 52 não responderam; 101 possuem tempo de serviço público na organização de 01 à 10 anos, 28 participantes de 11 à 20 anos, 11 de 21 à 40 anos, e 34 não responderam. Em relação aos fatores que afetam a transferência de aprendizagem, destaca-se que 141 participantes referiram que o treinamento contribuiu para aumentar a motivação no trabalho; 161 mencionaram utilizar no trabalho as aprendizagens do treinamento; 170 afirmaram que aproveitam as oportunidades para colocar em prática o que foi ensinado no treinamento; 162 concordaram que a qualidade do trabalho melhorou nas atividades relacionadas ao conteúdo do treinamento. A sistematização destas informações poderão contribuir para orientar gestores quanto a forma de desenvolvimento e aprimoramento das ações educativas. A avaliação das aprendizagens é importante para os participantes por permitir uma reflexão sobre a própria aprendizagem, num exercício de metacognição que potencializa a transferência das aprendizagens.

Palavras-chave: Transferência de aprendizagens, Educação Continuada

Apoio: UCS